

PROVA

FBAUP * MDGPE
②〇②④

BRUNA VALOURA * BRUNO BARROS
CRISTIANA BRAZ * INÊS LOUREIRO

PROVA

PRO

DOVA





TYPE REVIVAL

DESIGN DE TIPOS

Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto
Mestrado em Design Gráfico e Projetos Editoriais

Porto, 2024

DISCENTES

Bruna Valoura
Bruno Barros
Cristiana Braz
Inês Loureiro

DOCENTE

Pedro Amado

ABCDEFGHIJKLMNPQRSTUVWXYZ
1234567890.,;:?!?%\$%

CONTEXTUALIZAÇÃO

PROVA é o revivalismo do primeiro tipo de letra geométrica desenvolvida em Portugal, a **Tialira**, criada por Manuel Rodrigues Pereira da Silva.

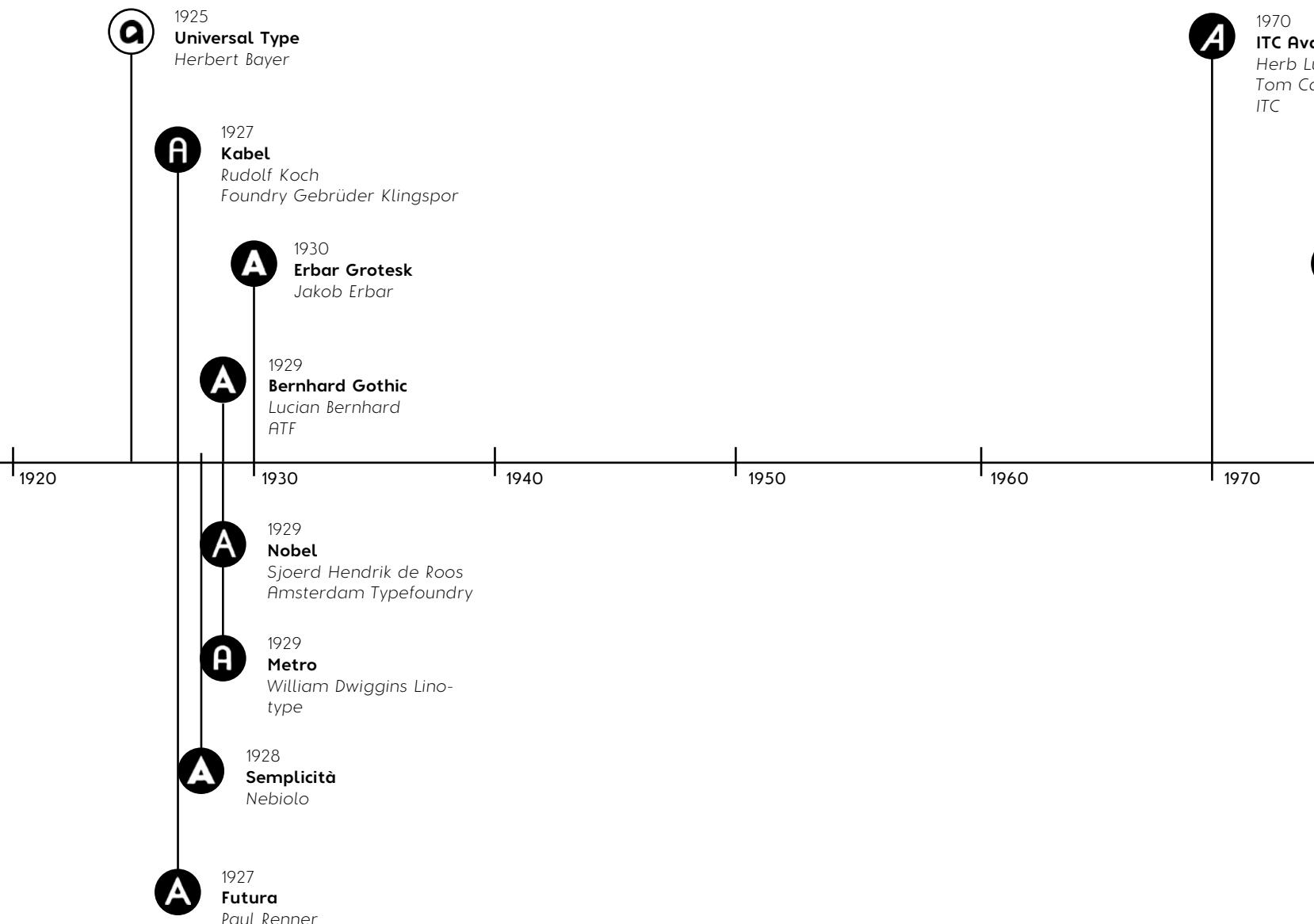
Manuel Rodrigues Pereira da Silva, filho do mestre tipógrafo Joaquim Pereira da Silva, nasceu a 5 de Junho de 1930, na actual cidade da Póvoa de Varzim. Dizem que aos cinco anos de idade, já sentia perpassar por si o primeiro espanto do contacto de criança com a Arte da Imprimissão, com as letras de chumbo, com a leitura e com o jornal. Após ter estudado comércio e trabalhado como compositor-tipógrafo e paginador de jornais locais, foi para Lisboa onde frequentou um curso de história e desenho de letra e onde, alguns anos depois, trabalhou em diversas tipografias. Ingressou na agência de publicidade Éxito, dirigida por Alberto Ferreira e Alves Redol, e fundou a Prograf, oficina pioneira na produção de provas de tipos e títulos fotocompostos como actividade independente. Dirigiu secções de texto em várias empresas e dedicou-se a exposições individuais em Portugal e nos Arquipélagos. Colaborou em cursos de formação profissional em artes gráficas e em edições de autor sobre a história da letra e da tipografia.

Criou, também, diversas famílias de fontes digitais, entre elas a **Tialira**. Em um espécime de tipos concebido, paginado e impresso pelo próprio em 2003, deu a conhecer a **Tialira-Thin**, uma fonte de caracteres experimentais, que havia sido desenvolvida inicialmente para auxiliar na formação dos seus filhos, cerca de 20 anos antes da sua publicação. Decorreu a transformação do projeto em fonte capaz de imprimir "preto no branco", fabricando depois outras variantes da mesma em pesos diferentes.

Regular 10 pt



TIMELINE (PRINCIPAIS TIPOS DE LETRA DA MESMA CLASSE)



ant Garde
ubalin &
arnas

1975
ITC Kabel
Victor Caruso
ITC

1997
Architype Bayer
Freda Sack & David Quay
The Foundry

2000
Gotham
Jonathan Hoefler &
Tobias Frere-Jones

2006
Flama
Mário Feliciano
Feliciano Type

2007
Estilo
Dino dos
Santos
DSType

1995
Verlag
Jonathan
Hoefler

1990
Century Gothic
Sol Hess
Monotype

1988
Avenir
Adrian Frutiger
Linotype

2016
Neue Kabel
Marc Schütz
Linotype

2018
Point
Natanael Gama
Ndiscover

2021
Parafina
Mário Feliciano
Feliciano Type

2021
Lydia Sans
João Cracel
Craceltype

2024
Prova
MDGPE

2020
FF Mutual
Luis Bandovas

2020
Amika
João Cracel
Craceltype

2003
TiaLira
Manuel da Silva

○ Não Publicada

● Ano de Publicação

● Nacionais

SOBRE A PROVA

A **PROVA** pertence à família dos tipos de letra geométricos, lineares e modernos, incorporando também elementos inspirados pela Art Déco. Além de uma referência direta à **Tialira**, **PROVA** é influenciada indiretamente pelos diversos tipos geométricos históricos demonstrados que, por sua vez, terão motivado a criação original. Esta tipografia combina a precisão e a simplicidade das formas geométricas com a elegância intemporal do design Art Déco, resultando em um tipo de letra que é ao mesmo tempo contemporâneo e nostálgico.

PROVA está disponível 9 pesos distintos (Thin, ExtraLight, Light, Regular, Medium, SemiBold, Bold, UltraBold e Black), apresentando também uma variação de eixo, nomeadamente a versão **PROVA Slanted**. Dotada de 229 caracteres no total, **PROVA** apresenta caracteres alternativos para números e letras específicas, sendo possível criar e atribuir diferentes tons e colorações aos textos e conteúdos, conforme desejado. A **PROVA** oferece, por isso, versatilidade e dinamismo.

Regular 10 pt

T E L

THIN

EXTRALIGHT

L R N

LIGHT

REGULAR

MEDIUM

MSB

UM

SEMI-BOLD

B

BOLD

UB

ULTRA BOLD

B

BLACK





Thin

ABCÇDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcçdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789.,;...!?-/*#/()\{}[]---

ExtraLight

ABCÇDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcçdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789.,;...!?-/*#/()\{}[]---

Light

ABCÇDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcçdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789.,;...!?-/*#/()\{}[]---

Regular

ABCÇDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcçdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789.,;...!?-/*#/()\{}[]---

Medium

ABCÇDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
Abcçdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789.,;...!?-/*#/()\{}[]---

Semi Bold

ABCÇDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcçdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789.,;...!?-/*#/()\{}[]---

Bold

ABCÇDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcçdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789.,;...!?-/*#/()\{}[]---

Ultra Bold

ABCÇDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcçdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789.,;...!?-/*#/()\{}[]---

Black

ABCÇDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcçdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789.,;...!?-/*#/()\{}[]---

12 pt

Thin Slanted

ABCÇDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcçdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789.,;...!?./*#/\\(){[]}-—

ExtraLight Slanted

ABCÇDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcçdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789.,;...!?./*#/\\(){[]}-—

Light Slanted

ABCÇDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcçdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789.,;...!?./*#/\\(){[]}-—

Regular Slanted

ABCÇDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcçdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789.,;...!?./*#/\\(){[]}-—

Medium Slanted

ABCÇDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcçdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789.,;...!?./*#/\\(){[]}-—

SemiBold Slanted

ABCÇDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcçdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789.,;...!?./*#/\\(){[]}-—

Bold Slanted

ABCÇDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcçdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789.,;...!?./*#/\\(){[]}-—

UltraBold Slanted

ABCÇDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcçdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789.,;...!?./*#/\\(){[]}-—

Black Slanted

ABCÇDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcçdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789.,;...!?./*#/\\(){[]}-—

12 pt

AAAAAAAAAA
BBBBBBBBBBBB
CCCCCCCCCCCC
DDDDDDDDDDDD
KKKKKKKKKKKK
NNNNNNNNNNNN
SSSSSSSSSSSS
UUUUUUUUUU
VVVVVVVVVVVV
XXXXXXXXXXX
ZZZZZZZZZZ

46 pt

AAAAAAAAAA
BBBBBBBBBBB
CCCCCCCCC
DDDDDDDDDD
KKKKKKKKKK
NNNNNNNNNN
SSSSSSSSSS
UUUUUUUUUU
VVVVVVVVVV
XXXXXXX
ZZZZZZZZ

46 pt





A Á Â Ã À Ä Å É ß Ç Ç Ð Ë
É Ë Ë Ë F G H I Í Ï Ì J K L M
N Ñ Ò Ó Ô Õ Ò Õ Õ Õ Õ Õ Õ Õ Õ Õ
R S T U Ú Û Ü Ù V W Ó Ó Ó Ó
Ñ Ñ Ñ Ñ X Y Ý Ý Ý Ý Z a á â ä
à ã a é b c ç d e é ê ë è f
g h i i í î ï ï j j k l m n ñ o
ó ô õ õ õ õ p q r s t u ú û ü
ù v w ÿ ÿ ÿ ÿ x y ý ÿ ÿ ÿ
z f i f l . , : ; ... ! ? · / \ * #
/ \ () { } [] - - — — “ ”
‘ ’ « » < > “ ’ ☺ € + - x ÷
> < ≥ ≤ ± ~ ^ % %o @ &
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9
⓪ ① ② ③ ④ ⑤ ⑥ ⑦ ⑧ ⑨

20 pt

A Á Â Ã À Ä Å É B C Ç Ð E
 É Ê Ë Ë F G H I Í Ì Ì J K L M
 N Ñ Ò Ó Ô Õ Ò Õ Ò Õ P Q
 R S T U Ú Û Ú Ù V W Ó W Ó
 Ó Ó X Y Ý Ý Ý Ý Z a á â ä
 à ã a é b c ç d e é ê ë è
 f g h i Í Ì Ì Ì i j j k l m n ñ o
 ó ô õ ò õ p q r s t u ú û
 ü ù v w Ó w Ó x y ý ÿ ÿ
 ý z ñ f l . , : ; … ! ? · / \ * #
 / \ () { } [] - - — — “ ”
 ‘ ’ « » < > “ ’ ☒ € + - x ÷
 > < ≥ ≤ ± ~ ^ % %o @ &
 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9
 ① ② ③ ④ ⑤ ⑥ ⑦ ⑧ ⑨

20 pt





q

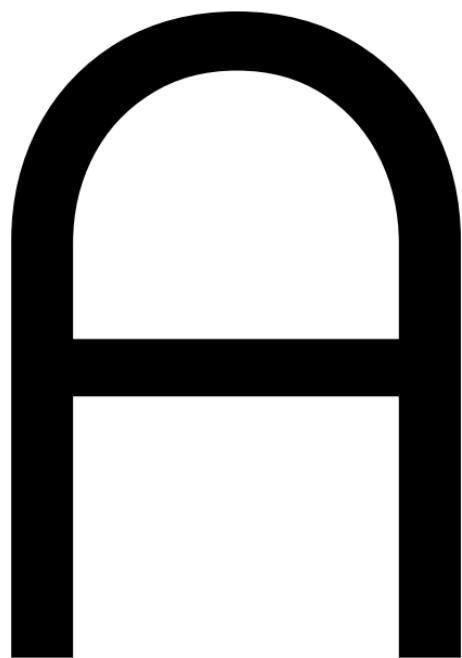
a a a a a a a a a

a a a a a a a a a

à

à a a a a a a a a

à a a a a a a a a



A A A A A A A A A A A

A A A A A A A A A A A

A

A A A A A A A A A A

A A A A A A A A A A

n

n n n n n n n n n n n n

n n n n n n n n n n n n

e

e e e e e e e e e

e e e e e e e e e

N

NNNNNNNNNN

NNNNNNNNNN

E

E E E E E E E E

E E E E E E E E





AA

BB

PP

RR

WW

8pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (-)

10pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (-)

24pt O Manel partiu
(16 de Maio de
2008), mas a
sua presença
mantém-se
viva na minha

36pt O Manel

8pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (...)

10pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (...)

24pt O Manel partiu
(16 de Maio de
2008), mas a
sua presença
mantém-se
viva na minha

36pt O Manel

8pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (...)

10pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (...)

24pt O Manel partiu
(16 de Maio de
2008), mas a
sua presença
mantém-se
viva na minha

36pt O Manel

8pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (...)

10pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (...)

24pt O Manel partiu
(16 de Maio de
2008), mas a
sua presença
mantém-se
viva na minha

36pt O Manel

8pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (...)

10pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (...)

24pt O Manel partiu
(16 de Maio de
2008), mas a
sua presença
mantém-se
viva na minha

36pt O Manel

8pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (...)

10pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (...)

24pt **O Manel partiu
(16 de Maio de
2008), mas a
sua presença
mantém-se
viva na minha**

36pt **O Manel**

8pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (...)

10pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável

24pt **O Manel partiu
(16 de Maio de
2008), mas a
sua presença
mantém-se
viva na minha**

36pt **O Manel**

8pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (...)

10pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável

24pt **O Manel partiu
(16 de Maio de
2008), mas a
sua presença
mantém-se
viva na minha**

36pt **O Manel**

8pt **O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (...)**

10pt **O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor**

24pt **O Manel partiu
(16 de Maio de
2008), mas a
sua presença
mantém-se
viva na minha**

36pt **O Manel**

W W

W W

W W

W W

W W

THIN SLANTED

8pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (...)

10pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (...)

24pt O Manel partiu
(16 de Maio de
2008), mas a
sua presença
mantém-se
viva na minha

36pt O Manel

8pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (...)

10pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (...)

24pt O Manel partiu
(16 de Maio de
2008), mas a
sua presença
mantém-se
viva na minha

36pt O Manel

8pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (...)

10pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (...)

24pt O Manel partiu
(16 de Maio de
2008), mas a
sua presença
mantém-se
viva na minha

36pt O Manel

REGULAR SLANTED

8pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (...)

10pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor

24pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha

36pt O Manel

8pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (...)

10pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (...)

24pt **O Manel partiu
(16 de Maio de
2008), mas a
sua presença
mantém-se
viva na minha**

36pt **O Manel**

8pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (...)

10pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (...)

24pt **O Manel partiu
(16 de Maio de
2008), mas a
sua presença
mantém-se
viva na minha**

36pt **O Manel**

8pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (...)

10pt O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (...)

24pt **O Manel partiu
(16 de Maio de
2008), mas a
sua presença
mantém-se
viva na minha**

36pt **O Manel**

8pt **O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e coleccionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (...)**

10pt **O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e coleccionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável**

24pt **O Manel partiu
(16 de Maio de
2008), mas a
sua presença
mantém-se
viva na minha**

36pt **O Manel**

8pt **O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor incalculável (...)**

10pt **O Manel partiu (16 de Maio de 2008), mas a sua presença mantém-se viva na minha memória. 'Falo' com ele quando penso, comunico, trabalho, investigo; continuo a sentir a sua herança, presença e sábias opiniões. As letras que recriou e desenhou, os escritos, os livros que produziu (edição de autor) e colecionou são um legado único para a história da tipografia portuguesa; os livros ímpares que criteriosamente juntou ao longo da sua vida representam um valor**

24pt **O Manel partiu
(16 de Maio de
2008), mas a
sua presença
mantém-se
viva na minha**

36pt **O Manel**

aaaAaAAA

bbbBb BBB

cccCc CCC

dddDdDDD

eeeEeEEE

fffFfFFF

gggGgGGG

hhhHhHHH

iiiiiiii

jjjJjJJJ

kkkKkKKK

llllllll

mmmMmMMM

nnnNnNNN

oooOoOOO

pppPpPPP

qqqQqQQQ

rrrRrRRR

aaaAaAAA

bbbBbBBB

cccCcCCC

dddDdDDD

eeeEeEEE

fffFfFFF

gggGgGGG

hhhHhHHH

iiiiiiii

jjjJjJJJ

kkkKkKKK

llllllll

mmmMmMMM

nnnNnNNN

oooOoOOO

pppPpPPP

qqqQqQQQ

rrrRrRRR

0

5

1

6

2

7

3

8

4

9

2
0
2
4

JUN

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

18

0 1 2 3 4

5 6 7 8 9

① ② ③ ④

⑤ ⑥ ⑦ ⑧ ⑨

0 1 2 3 4

5 6 7 8 9

⓪ ① ② ③ ④
⑤ ⑥ ⑦ ⑧ ⑨

A

A

a

â

THIN

A

A

a

á

a

A

a

á

A A

a a

REGULAR

A A

a a

A A

a a

A A

a a

BOLD

a A

a a

A A

a á

a A

a á

THIN-BLACK

AA

aa

SUMÁRIO

CONTEXTUALIZAÇÃO	9
TIMELINE	10
SOBRE A PROVA	12
PESOS	16
GLIFOS	22
APLICAÇÃO EM TEXTO	36
ALGARISMOS	59
VARIABILIDADE	65





PRC

ova

PROVA

PROVA É O REVIVALISMO DA
TIALIRA— DE MANUEL RODRIGUES
PEREIRA DA SILVA—O PRIMEIRO
TIPO DE LETRA GEOMÉTRICA
DESENVOLVIDO EM PORTUGAL.

PROVA